

Consolador

Comunidade Espírita Cristã

ANO 3 • Nº 14 • ABRIL/MAIO/JUNHO DE 2009

SERIAM OS ESPÍRITAS RADICAIS?

ESSA pergunta pode-se abrir em um leque de respostas, dependendo do sentido que se dê a ela. O adepto de qualquer filosofia tem os seus postulados básicos como inamovíveis, portanto não poderá de ser tachado de radical por se firmar neles. Se alguém se confessar espírita, mas diz que não crê na reencarnação, por exemplo, poderá ser tido como simpatizante da Doutrina, mas não espírita, pois a reencarnação constitui um dos seus postulados básicos.

Os ocultistas e demais profíctes de crenças espiritualistas com pontos de contato em comum com o Espiritismo geralmente são aqueles que costumam apontar os centros espíritas e os espíritas como radicais, criticando mais o método que escolhem para organizar seus trabalhos do que a Doutrina Espírita, que geralmente desconhecem ou têm apenas um conhecimento superficial.

Não deixam de ter certa razão aqueles que são barrados ao tentarem ingressar numa casa espírita 'por não estarem trajados adequadamente', enquanto que em outra casa podem passar livremente, por exemplo. São situações óbvias em que o bom senso deve se impor: a questão de proibir blusas sem manga, bermudas curtas, causa certo desconforto ao visitante, como ocorre nas igrejas, principalmente nos verões quentes e nas cidades praianas.

Os regulamentos divergem de um centro a outro de acordo com os estatutos e normas adotados pela comunidade que é uma sociedade civil. Se eles se baseiam na seriedade dos trabalhos que exigem ordem e disciplina dentro dos fundamentos da Doutrina Espírita, não poderão ficar fazendo exceções, atendendo este ou aquele necessitado que insista em desobedecer as normas estabelecidas, considerando-se que todos somos necessitados de luz e discernimento espiritual, como aquele irmão que tenta infringi-las.

Muitos se queixam de não poderem tomar passe porque não assistiram à palestra que antecedeu aquela atividade da casa; outros porque são impedidos de entrar depois de iniciada a palestra; outros ainda porque não são admitidos na casa rituais de batismo, nem sessões de homenagens aos que se casam ou desencarnam... Então se afastam da comunidade dizendo: 'os espíritas são muito radicais, não aceitam nada que possa 'melhorar o centro'. Aqueles que falam assim demonstram que não conhecem ainda o Espiritismo e querem moldá-lo aos seus desejos. Esses irmãos, muitas vezes estão sob ação de entidades que querem afastá-los da casa que poderia beneficiá-los; num atendimento fraterno apropriado poderiam ser melhor esclarecidos e acatarem as normas do centro.

Quanto aos hábitos inconvenientes e às novidades que surgem, como a existência de 'crianças índigo' e que pretendem se impor nas comunidades que não possuem elementos esclarecidos para refutá-las, há aí um problema cuja solução estaria no estudo consciente da Codificação Espírita pelos seus membros. Os rituais que possam estar entremeados nas práticas espíritas, sessões públicas com desobsessão, logo serão banidos, porque não são condizentes com os postulados espíritas. Aqueles que se sentem atingidos pelas mudanças, deixam que os melindres falem por eles, acusando a direção de intolerância e radicalismo. No entanto, acontece o contrário: o Espiritismo é evolucionista, está sempre incorporando todas as descobertas, invenções e procedimentos científicos comprovados para o progresso e bem-estar da humanidade. E os espíritas convictos e estudiosos estão longe de serem radicais ao tratarem da Doutrina Espírita.

Como dizia Chico Xavier: "Só há uma lei que não muda, a lei da mudança".

Gerson Sestini

NESTA EDIÇÃO

Biografia: Maria Dolores • Canto da Poesia Página 2
Amor Eterno Amor Página 3
O Poder do Pensamento • Livro do Trimestre: Dramas da Obsessão ... Página 4

Editorial

TÃO bom seria se pelo fato de nos confessarmos espíritas, bastasse frequentar a casa espírita, assistindo passivamente suas palestras, tomando passes e bebendo água fluidificada, e ao retirarmo-nos para nossas casas, sentirmo-nos pacificados perante Deus e nossos deveres na existência carnal!

Nas religiões tradicionais é bem isso o que se observa, uma **tentação** aos simpatizantes do Espiritismo que começam a assimilar seus princípios, pois vendo-se diante das dificuldades de relacionamento na comunidade, ao lado das obrigações para a reforma do 'homem velho' que traz em si, bastaria simplesmente abandonar as tarefas que exigem força de vontade e trabalho e retornar à crença onde foram criados. Afinal, nela bastava cumprir semanalmente uma ida em seus templos. E para outros seria ainda menos que isso: apenas comparecer em cerimônias relativas aos limites da vida: o nascimento, o casamento e a morte.

No entanto, desde que se procura o Espiritismo, seja por necessidade ou por algo a que se foi levado até ele, não dá mais para voltar atrás. É possível que se deixe de frequentar a comunidade, muitas vezes em condições especiais. Mas isso pode ser temporário porque, depois de conhecidos e entendidos os princípios básicos e a simplicidade da Doutrina Espírita, dificilmente alguém retorna aos antigos modos de pensar, principalmente se suas convicções se apoiavam na medieval teologia das tradicionais religiões cristãs, pois o Espiritismo é nova luz em nossas vidas. Com ele nos libertamos do peso do pecado imposto a nós desde nascemos e tomamos consciência de que somos nós mesmos os construtores da obra perfeita que Deus aguarda que façamos, usando o buril e o cinzel representados pelo livre arbítrio.

Contudo, se não podemos retornar às ultrapassadas convicções, também não podemos ficar inertes diante das idéias renovadoras que nos trazem a esperança de dias mais ditosos, conseguidos com a seqüência de existências que comprovam nossa imortalidade.

Com o Espiritismo interiorizado, o mundo é visto de modo diferente: constata-se que os eventos históricos nada mais são do que a contínua busca pelo aperfeiçoamento dentro do processo evolutivo que a humanidade se lançou em seguidas existências. Todo o progresso que o homem hoje detém é fruto de laborioso trabalho construtivo. Então chegamos à conclusão: nós somos herdeiros de nós mesmos, tanto de nossos acertos como de nossos erros...

Por outro lado, o Espiritismo exteriorizado consiste na vivência de seus postulados. Para facilitarmos esta vivência contamos com os núcleos organizados pelos irmãos que se dedicam a mantê-los com estudos e trabalhos dirigidos ao próximo, a exemplo das colméias que a natureza nos mostra.

Assim, a casa espírita é mantida por profíctes voluntários que buscam melhorar-se em todos os sentidos, principalmente no aspecto moral. Todos sabem que a moral do Cristo pede paciência, humildade, amor e dedicação ao próximo. Para o bom andamento da comunidade onde cooperam, é necessário manter a consciência dos deveres a que se impõem. Neles, entre outros, estão incluídas a disciplina, o combate aos melindres e o acatamento à orientação dada pela comunidade, espelhada esta nas lições do Mestre Jesus.

A liberdade é o apanágio do espírito, de maneira que todos os cooperadores que ali permanecem o fazem por decisão própria, pois seguem o que lhes pede o Espiritismo, iluminado pelo Evangelho do Cristo.

Se você, irmão, se sente apto a trabalhar em nossa comunidade, procure o diretor dos trabalhos onde participa como frequentador e passe a ser um cooperador do Bem, doando-se voluntariamente ao trabalho de sua redenção.

BIOGRAFIA

MARIA DOLORES



das Meninas sem Lar.

Casada com o médico Odilon Machado, após anos de sofrimento conjugal, desquitou-se sem ter filhos do próprio ventre; talvez por isso dedicou-se ao *Lar das Meninas sem Lar*, amparando crianças de outras mães, chegando, inclusive, a abrigar crianças em sua própria casa.

Posteriormente ao desquite e residindo em Itabuna – Bahia, conheceu o

italiano Carlos Carmine Larocca, radicado no Brasil, e com ele constituiu novo lar enfrentando os preconceitos da época e talheres foram por ela doadas, além de trabalhar voluntariamente na *Mansão*, incluindo-se a confecção de cartões de Natal, pintados por suas mãos para serem vendidos em benefício daquela Casa.

A partir do ano de 1971 e na condição de espírito livre tornou-se ativa escritora através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier: contos em versos, poemas e trovas.

A relação de suas obras individuais recebidas por Chico Xavier e publicadas por várias editoras espíritas do país é a seguinte:

– *Antologia da Espiritualidade*, publicada pela Federação Espírita Brasileira em 1971;

– *Maria Dolores*, publicada pelo Instituto Divulgação Editora André Luiz (IDEAL) em 1977;

– *Coração e Vida*, publicada pelo IDEAL em 1978;

– *A Vida Conta*, publicada pela Cultura Espírita União (CEU) em 1980;

– *Caminhos do Amor*, publicada pela CEU em 1983;

– *Alma e Vida*, publicada pela CEU em 1984;

– *Dádivas de Amor*, publicada pelo IDEAL em 1990.

Em várias obras mistas, em prosa e verso, de Chico Xavier existem dezenas de produções poéticas de Maria Dolores, sobretudo com temáticas para o Natal e dia das Mães: escreveu o livro mediúnico *Somente Amor* em parceria com o espírito MEIMEI e publicado pelo IDEAL no ano de 1978.

Com a permissão do confrade Carlos Fernandes damos estes dados sobre o luminoso espírito homenageando-o no Dia das Mães de 2009.

Em Salvador, adotou por filhas Maria Regina e Maria Rita (1954), Leny e Eliene (1956) e Lisbeth (1958).

Maria Dolores também foi colaboradora ativa da obra de Divaldo Pereira Franco: em 15 de agosto de 1952 foi fundada a *Mansão do Caminho*, sendo que algumas das primeiras lou-

Canto da Poesia

De Moisés ao Cristo Jesus

De Moisés a Jesus
O homem progride,
A luz se faz

E os caminhos surgem.

O Deus, tão enorme,

É a suprema perfeição.

De Pai punitivo,

Ciumento ou vingador,

Pós Jesus é

O “zeloso-autoritário”.

É grandioso,

É um Pai misericordioso

Que ampara,

Que protege

Não só os “eleitos”

Mas todos os seus filhos.

Nós, os irmãos em humanidade

Temer ao nosso Deus,

Não mais!

Amar

É o caminho a trilhar

Para a vida eterna

Sem castigo,

Sem fé cega,

Com o perdão;

A fé com razão!

A pena de Talião?

Tem a reencarnação,

Vem com a repositio.

Reflete então:

Na misericordiosa missão

De fraterna união,
A absoluta autoridade
Faculta a racional razão.

O livre arbítrio

Autoriza-nos

Falar aos mortos,

Compreender

A eterna vida

Manifesta

Para o progresso.

Não mais a força,

A violência;

Não mais a guerra,

A conquista imposta.

Sim ao amor,

Servir ao próximo:

Um irmão querido,

Desafeto antigo

Muito sofrido,

Não mais empedernido,

Seguiu a trilha,

A pegada marcada,

Orientada

De longo curso,

Caminho aberto,

Ensinado a nós,

Exemplificado

Por um Mestre,

Um nosso irmão,

O Filho de Deus,

O Cristo Jesus.

Alice Regina Guidi de Ornellas, Revisão do prof. Gerson Sestini
Inspirado durante o estudo do livro Evolução para o 3º milênio, em 13/10/2008 – Parte 1, cap.1 – Base doutrinária, pág.22, Rizzini, Carlos Toledo. 17ª edição – Sobradinho, DF, EDICEL, 2007.

Expediente

Consolador
 Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do Consolador - Comunidade Espírita Cristã

Rua Cinco de Julho, 276 – Copacabana

Site: www.consolador.org

Presidente: José Corni

Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos,

Dilce de Cássia L. Tavares Bitencourt

Designer Gráfico: Durval R. Filho - 9714-7262

Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues

Cartas para este Jornal: Aos cuidados do Jornal do

Consolador Rua Cinco de Julho, 276

Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro/RJ

e-mail: jornal@consolador.org

visite nosso site: www.consolador.org

Amor Eterno Amor

SEGUINDO as orientações de Alan Kardec, devemos estar sintonizados com nosso mundo atual, aprender com ele e melhorar o entendimento que temos: do mundo Espiritual e, também, do material. É neste sentido que trazemos alguns assuntos que afloram entre os meios de comunicação a fim de esmiuçar o que eles poderiam ter em relação com nossa crença Espírita.

A revista *Época*, número 556 de 12 de Janeiro de 2009, trouxe em sua capa: Amor e Sexo por toda a vida. A chamada interna era: A ciência já sabe explicar por que alguns casais mantêm a atração sexual durante décadas. Como isso pode ajudar você a encontrar – e manter – o parceiro ideal.

A revista informa que segundo a ciência, o segredo da paixão eterna é a ativação de um circuito na área tegmentar ventral, uma região do mesencéfalo, no meio da cabeça. Ainda, segundo a revista, os pesquisadores compararam o cérebro de 17 homens e mulheres que relatavam sentir uma paixão intensa pelos companheiros de décadas com os de namorados há menos de um ano juntos. Um equipamento de ressonância magnética mostrou que, ao verem fotos do parceiro, os cérebros dos apaixonados veteranos reagiram da mesma maneira que os dos namorados recentes: a tal “área tegmentar ventral” foi ativada. Estes pesquisadores eram das universidades Rutgers e Stony Brook, nos Estados Unidos. A ativação da “área tegmentar ventral” era um ponto de luz, indicador deste circuito cerebral em atividade. Também é citada a antropóloga Helen Fisher da Universidade de Rutgers que descobriu que esta mesma região é ativada por usuários de cocaína.

Creio que a primeira observação que podemos como Espíritas fazer é: Somos Espíritos em uma experiência corporal humana e não humanos em uma experiência Espiritual. A pergunta 297 do livro dos Espíritos é: A afeição

que dois seres se consagram na Terra continua a existir sempre no mundo dos Espíritos? A resposta dos Espíritos é: Sim, sem dúvida, se baseada na verdadeira simpatia. Entretanto se as causas de ordem física tiveram maior participação do que a simpatia, a afeição cessa com as causas. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis que na Terra, porque não se acham subordinadas ao capricho dos interesses materiais e do amor-próprio.

Já a pergunta 298 é sobre se as almas que devem unir-se estão predestinadas a essa união, desde a sua origem, e se cada um de nós tem, em alguma parte do Universo, a sua metade, a que fatalmente se unirá um dia? A resposta é: Não; não existe união particular e fatal entre duas almas. As outras respostas, adiante no livro dos Espíritos, indicam que seguindo a lei da atração a simpatia que atraí um espírito para outro decorre da perfeita concordância de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia sua individualidade.

Ainda segundo o livro dos Espíritos a expressão que diz que um Espírito pode ser a metade de outro, leva ao raciocínio de que, então, um Espírito não é completo; precisa de sua metade. Isso, não é verdade segundo os Espíritos.

Lendo a matéria de *Época* podemos inferir que basta pagarmos algumas empresas que levam estes testes de “afinidade” avante para sabermos se nosso parceiro acende ou não uma luz na “área tegmentar ventral”. Alguns já estão pagando, tanto na Europa como nos Estados Unidos. A informação da revista é de que na Europa os testes custam US\$ 299 e na América cerca de US\$ 1.995,95.

Não podemos combater a matéria, porque não sabemos se a experiência seguiu todo o protocolo de um experimento válido. Se esta experiência foi apresentada à comunidade científica e se foi endossada; se gerou “papers” e



se foi agregada definitivamente ao conhecimento científico atual. A publicação de um experimento em uma revista científica é bem diferente da publicação de um experimento em uma revista semanal e aqui no nosso jornal estamos com outro foco que é o de: à luz Espírita, validar para nós este novo conhecimento.

Assim vamos nos concentrar no seguinte:

1 – Os Espíritos dizem que nos aproximamos por maior simpatia e que esta está presente primeiro no mundo Espiritual e depois no mundo material. Siga-se, então, que qualquer casal simpático desde o mundo Espiritual, pode apresentar uma luz na “área tegmentar ventral” no mundo físico;

2 – A descoberta pode apenas indicar dois seres com maior simpatia entre si que se encontraram e isso pode ser entre homens e mulheres, crianças e adultos, seres do mesmo sexo, seres distantes ou próximos fisicamente. Eram simpáticos desde a muito;

3 – Não é a presença da luz na “área tegmentar ventral” que indica a simpatia. É a simpatia que indica a presença da luz na “área tegmentar ventral”. Ou seja, segundo os Espíritos, desta vez os cientistas não descobriram a causa e sim um efeito porque a simpatia está

presente primeiro no mundo Espiritual e depois no mundo material;

4 – Mas dois seres não tão simpáticos podem se unir em casamento ou nascer na mesma casa, ter, de alguma forma, um contato mais próximo? Claro que a resposta é sim e é o que mais vemos! Sabemos, também, como Espíritas que isso é assim porque existe necessidade de aprendizado mútuo, perdão mútuo, crescimento mútuo;

5 – Espíritos se unem de forma coletiva; todos os Espíritos estão unidos entre si. Aqueles que ainda não se uniram se unirão quando atingirem a perfeição. -> pergunta 300.

Ademais, irmãos, nós não podemos esquecer-nos de dezenas de livros de André Luiz que nos ensinam que existe plano e dedicação em cada reencarnação. Uma reencarnação é o fruto de um plano maior e ela pode ser de dor ou de amor. Carma e crescimento devem ser colocados em qualquer balança quando tratamos este assunto. É assim que a tristeza e desilusão por termos ou não termos um par com quem compartilhar pode ser parte do plano. Que fazer? Falemos com nossos mentores e entreguemos o assunto em suas mãos.

Ernani Medeiros

visite nosso site: www.consolador.org

O Poder do Pensamento

RECENTEMENTE o canal de TV Discovery Channel apresentou um cientista japonês construtor de um robô que recebe comandos pelo pensamento, ou seja, via mental.

O fato chama-nos a atenção para a importância e o poder do pensamento, que em sua significação comum, conforme os dicionários, é o ato ou efeito de formar ou combinar, no espírito, idéias que abrangem o quanto vemos, sentimos ou compreendemos.

O Espiritismo dá importante destaque ao pensamento, esclarecendo ser ele produto da alma e não secreção do cérebro, como crêem os reducionistas materialistas. Sendo um dos atributos do Espírito, o pensamento nasce das profundezas da reflexão mental. É constituído de partículas derivadas da matéria elementar primitiva, ou Fluido Cósmico Universal (conforme Kardec), expressando-se também como ondas eletromagnéticas que podem atingir velocidade acima de 300 mil km/seg. dependendo da força mental. É um fluxo fluídico, ou matéria sutil do perispírito, logo concreto e as vezes visível.

A vontade é força abstrata, imaterial, força do Espírito. O pensamento e a vontade são capazes de plasmar a matéria (ideoplastia) sendo este método usado pelos Espíritos no plano espiritual para construções de ambientes, cidades e etc. O perispírito ou corpo espiritual é ideoplástico.

Conclui-se que o pensamento é o alicerce vivo de todas as realizações no plano espiritual e físico.

No livro “Pensamento e Vida”, Emmanuel ensina: “o nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmo, até que nos identifiquemos, um dia, no

curso dos milênios, com a Sabedoria Infinita e com o Infinito Amor, que constituem o Pensamento e a Vida de Nosso Pai.”

Enfermidade e cura dependem da natureza e direção do pensamento. Pensamentos elevados, limpos e voltados para o bem resultam em saúde; pensamentos inferiores, maldosos, sujos e dirigidos ao mal resultam em doença.

Logo, o pensamento sombrio adoece o corpo são e agrava os males do corpo enfermo.

No Cap. IX, parte II do L.E., Kardec trata da “Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal”. Na pergunta 467, indaga: “Pode o homem libertar-se da influência dos Espíritos que o impelem ao mal?”, os Espíritos Superiores responderam: Sim, visto que tais Espíritos só se apegam aos que os chamam por seus desejos ou os atraem por seus pensamentos.

Ao provérbio popular: “diz-me com quem andas que direi quem és”, podemos acrescentar: diz-me o que pensas e eu direi com quem andas.

A prática do bem, simples e infatigável, pode modificar a rota do destino, de vez que o pensamento claro e correto, com ação edificante, interfere nas funções celulares tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso reflexo melhorado e mais nobre, amparo, luz e apoio, segundo a lei de auxílio.

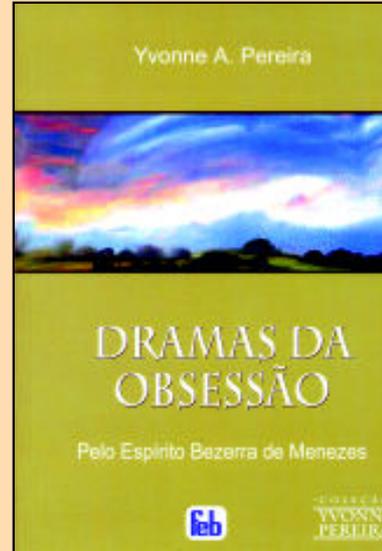
Pela lei de afinidade que rege o relacionamento entre os Espíritos encarnados e desencarnados podemos atrair a presença dos Espíritos superiores e bons e afastarmos os inferiores e maus.

Em razão desta realidade que Jesus ensinou: “Vigiai e orai, para não cairdes em tentação” (Marcos, 14:38).

José Corni

Livro do Trimestre

DRAMAS DA OBSESSÃO



A importante obra ditada pelo espírito de Bezerra de Menezes à médium Yvonne A. Pereira é dedicada aos médiuns e editada pela FEB. A data do prefácio é de 1964. Pelo próprio título estamos diante de narrativas sobre a obsessão, suas causas e soluções. Inicia-se com a complexa história denominada LEONEL E OS JUDEUS, dividida em três partes. Nela o autor refere-se a casos seguidos de suicídios relacionados ao à perseguição contra os judeus em Portugal no século XVI. Segue-se a esta outra narrativa que recebe o título de A SEVERIDADE DA

LEI, passado-se no início do século passado com raízes na Inconfidência Mineira.

Somente pelo filtro de Yvonne poderia o espírito de Bezerra de Menezes transmitir-nos estes dramas, situando o leitor em descrições de belas paisagens e fatos, mantendo os ensinamentos doutrinários de Kardec que a médium sempre faz questão de nos mostrar através de suas obras. Completamos este comentário adicionando as palavras da editora:

Se de um lado “Dramas da Obsessão” nos ajuda a compreender o fenômeno da obsessão, de outro nos põe a par das ligações terríveis do ódio e da vingança, requerendo, por vezes, séculos de sofrimento, até que se dissolvam ao toque do “perdoar setenta vezes sete vezes”.

CONSOLADOR

COMUNIDADE ESPÍRITA CRISTÃ CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

5 de JULHO (domingo)

FESTA JULINA (coord.: Conceição Salles)

16 de AGOSTO (domingo)

Visita Fraternal: **VICENTE MORETTI** (coord.:
Mocidades)

13 de SETEMBRO (domingo)

CHÁ DA PRIMAVERA (coord.: Dirce)

visite nosso site: www.consolador.org